



Autor(res)

Marcela Gomes Rola
Bertholino De Freitas
Eirilene Damasceno Pereira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A cavalinha é uma planta medicinal utilizada desde a antiguidade, nativa da América do Norte, Europa e Norte da África, e algumas regiões da Ásia.

O nome equus significa cavalo e setum cerda, por se assemelhar ao rabo do cavalo, e arvensis significa "o que cresce nos campos ou vive em terras cultivadas."

Há registro histórico de utilização por Plínio e Galeno. Utilizada na época medieval como cicatrizante e

na tuberculose. No século 18 era utilizada para febre tifóide.

É uma planta perene, apresenta caule ramificado, áspero, oco, podendo acumular sílica até 16% do seu peso. Cresce melhor em solos úmidos, à beira de rios e lagos. É usada frequentemente como planta ornamental em lagos e represas. Possui alta capacidade de rebrota a partir do rizoma, que se

estende por vários metros de solo, sendo resistente a longos períodos de inverno.

No Brasil ocorre

espontaneamente em áreas alagadas.

Biomed Experience

2023

Palestras

Exposições Científicas

Áreas de Atuação (habilitações)

Venha ter uma verdadeira experiência biomédica!

09/11/23 e 10/11/23

09h às 18h

Faculdade Anhanguera de Brasília - Taguatinga Shopping

Objetivo

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise abrangente das propriedades medicinais da cavalinha (*Equisetum arvense*), investigando sua história de uso na fitoterapia, os compostos ativos responsáveis por suas propriedades terapêuticas, e avaliar suas potenciais aplicações na medicina moderna. Além disso, pretendemos discutir a importância da preservação da cavalinha e seu cultivo sustentável

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão extensa da literatura científica e de fontes históricas para compreender o uso tradicional da cavalinha na fitoterapia, por meio de textos e artigos de fontes como Pubmed, ScienceDirect e Google scholar, para a identificação de artigos científicos, revisões, teses e dissertações relacionadas a cavalinha. Cada artigo selecionado foi lido e analisado minuciosamente para extrair informações relevantes, como o histórico de uso da cavalinha, suas propriedades medicinais, composição química e aplicações terapêuticas.

Resultados e Discussão

Revisão Bibliográfica e História de Uso

A revisão bibliográfica revelou um histórico de uso da cavalinha na fitoterapia, incluindo seu uso tradicional para tratar condições como osteoporose, infecções do trato urinário e problemas de pele. - Estudos científicos anteriores corroboraram algumas das alegações tradicionais, como a capacidade da cavalinha de melhorar a saúde óssea.

Relevância dos Compostos Ativos

Uso Tradicional e Moderno:

O histórico de uso tradicional da cavalinha na fitoterapia é relevante, e nossos achados na revisão bibliográfica respaldam o uso da planta para certas condições de saúde. É importante considerar como os resultados da pesquisa se alinham com o conhecimento tradicional

Conclusão

Os compostos ativos identificados em nossa pesquisa podem fornecer uma base científica para a eficácia da planta em certas aplicações terapêuticas. Além disso, a história de uso tradicional reforça seu potencial na medicina natural. Reconhecemos a importância da preservação da cavalinha e seu cultivo sustentável, dada a crescente demanda por suas propriedades medicinais. A sustentabilidade é crucial para garantir que essa planta valiosa continue a beneficiar a saúde humana e o meio ambiente.

Referências

A cavalinha (*Equisetum arvense*) é uma planta medicinal com uma longa história de uso na fitoterapia. Suas características botânicas distintivas a identificam facilmente, e análises químicas revelam a presença de compostos ativos, como sílica, flavonoides e ácido ascórbico. Esses compostos conferem à cavalinha propriedades terapêuticas, incluindo benefícios para a saúde óssea, tratamento de infecções do trato urinário e cuidados com a pele.

Faculdade Anhanguera de Brasília - Taguatinga Shopping

09/11/23 e 10/11/23

@biomedfab - Siga nosso Instagram!

Biomed
Experience
2023